Texto para Discussão

2453

Rio de Janeiro, fevereiro de 2019

ipea
SUMÁRIO EXECUTIVO

# TRAJETÓRIA DA OCUPAÇÃO PARTIDÁRIA NOS SETORES TEMÁTICOS DA ESTRUTURA DO PODER EXECUTIVO FEDERAL (1986-2016)

**Noëlle da Silva**
Pesquisadora do Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest) do Ipea.

**Sheila Cristina Tolentino Barbosa**
Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Diest/Ipea; e professora do Departamento de Gestão de Políticas Públicas da UnB.

Este artigo analisa a trajetória e o padrão de ocupação partidária nos setores temáticos da estrutura do Poder Executivo federal. Buscamos investigar se existe um padrão de ocupação partidária nos setores temáticos que dividem os ministérios meio (não setoriais) e fim (setoriais e implementadores de políticas) basicamente em quatro categorias: social, infraestrutura, econômico e governo e/ou centrais. A análise visou compreender nuances da ocupação partidária na estrutura dos ministérios brasileiros em períodos distintos, sob estilos presidenciais diversos e coalizões igualmente diferenciadas.

Buscamos investigar ainda, uma vez observada a trajetória de ocupação partidária, se ela foi maior ou menor em quais setores e se há um padrão de ocupação em áreas temáticas para cada partido ao longo dos diferentes governos recentes.

O recorte temporal compreende os governos dos presidentes José Sarney a Michel Temer (1986-2016), período marcado pela retomada do processo democrático no regime presidencialista brasileiro. Para tornar mais clara a análise e exposição dos dados, o recorte foi dividido em dois períodos: de 1986 a 2002 (Sarney a Fernando Henrique Cardoso) e 2003 a 2016 (Luiz Inácio Lula da Silva a Temer), considerando o tamanho da estrutura e número de partidos na coalizão, bem como o aumento da fragmentação partidária, especialmente para o segundo período.

A metodologia que subsidiou a pesquisa é de natureza quali-quanti, envolvendo técnicas de análise documental e elaboração de bases de dados. Os dados sobre a estrutura organizacional do Poder Executivo e da ocupação dos partidos nos ministérios foram extraídos do *site* da biblioteca da Presidência da República, publicações oficiais sobre os governos da república, leis, decretos e medidas provisórias. A investigação sobre a filiação dos respectivos ministros teve por fonte o material biográfico do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, da Fundação Getulio Vargas (CPDOC/FGV), combinado com informações oriundas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Para o período mais recente, outras publicações relacionadas ao tema foram consultadas para triangulação de dados, no sentido de dar mais robustez às análises e conclusões.

O texto está dividido em cinco seções. Além da introdução, a segunda seção se dedica a discutir brevemente a literatura sobre presidencialismo de coalizão juntamente com a apresentação de dados sobre a organização da estrutura do Poder Executivo federal para o período analisado. A terceira seção apresenta os dados sobre a ocupação dos partidos nos setores temáticos por governo nos dois períodos analisados. O primeiro de Sarney ao segundo governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC2) (1986-2002) e o segundo mandato de Lula a Temer (2003-2016). Na quarta seção, apresentamos os principais resultados, fazendo ainda, um diálogo com uma pesquisa recente sobre os ministérios mais cobiçados pelos parlamentares. Por fim, na última seção são apresentadas as considerações finais acerca do trabalho.

Quanto ao padrão de ocupação partidária nos setores temáticos durante os dois períodos incluídos na análise, foi possível observar duas tendências. No primeiro período, caracterizado por coalizões mais reduzidas, nota-se um padrão de ocupação partidária mais pulverizado nos setores, com exceção do governo Sarney. Já no segundo período, em especial nos governos Lula e Dilma, caracterizado por coalizões mais amplas, observa-se uma estratégia de expansão da estrutura que

permitiu garantir ao partido do presidente o domínio sobre os setores social e de governo, considerando o número de ministérios ocupados pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Destaca-se ainda a presença do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) em todos os governos, mais concentradamente em pastas do setor de infraestrutura.

SUMÁRIO EXECUTIVO